



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

19 de setembro de 2022

Notícias do Dia

Capa e Especial

“Um mergulho na obra e no acervo de Cleber Teixeira”

Um mergulho na obra e no acervo de Cleber Teixeira / Instituto Casa Cleber Teixeira / Maria Elisabeth Pereira Rêgo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Udesc / Universidade do Estado de Santa Catarina

CULTURA

Obra e acervo de Cleber Teixeira

Projeto “Livros sobre Livros de Cleber Teixeira” apresenta pesquisa sobre legado do poeta, editor e tipógrafo.
PÁGINA 3

Um *mergulho na obra e no acervo* de Cleber Teixeira

Projeto apresenta pesquisa sobre legado do poeta, editor e tipógrafo que *estimulou a arte e a literatura*

Depois de mais de um ano de pesquisas e uma imersão na biblioteca pessoal do editor, poeta e tipógrafo Cleber Teixeira (1938-2013), o projeto “Livros sobre Livros de Cleber Teixeira” será compartilhado com o público. Serão quatro dias de programação, de 20 a 23 de setembro, que celebram a arte de ler em Florianópolis. Terça-feira (20), data que marca o aniversário do editor, a instituição que hoje leva seu nome abre as portas para conversas sobre cultura do livro, artes gráficas e tipografia e a poética de Cleber Teixeira. A entrada é gratuita mediante inscrição prévia pelo site: editoranoanoa.com.br/livros-sobre-livros.

O projeto, idealizado pela escritora e artista Patrícia Galelli, pelo escritor e editor Dennis Radlitz e pela designer gráfica Tina Merz, é um tributo à

paixão por livros e à leitura e tem a chancela do Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura - Edição 2020 e apoio do Instituto Casa Cleber Teixeira. Os três pesquisadores se debruçaram na bibliografia rara e especializada do acervo deixado por Teixeira, editor reconhecido em todo país pela contribuição à produção literária e pelas edições artesanais de, entre outros, Augusto de Campos, José Paulo Paes e tantos autores catarinenses.

Além da pesquisa sobre arte tipográfica realizada por Tina Merz e do estudo sobre a cultura do livro e a paixão pela leitura feito por Patrícia, o projeto também mergulhou, a partir de um olhar minucioso de Radlitz, num lado pouco difundido de Cleber Teixeira, o da poesia autoral. O fruto desse trabalho estará disponível no site editoranoanoa.com.br.



Teixeira produziu edições artesanais de grandes autores



Acervo é administrado atualmente pela viúva do editor

Biblioteca tem oito mil obras

Ao longo da vida, Cleber Teixeira constituiu uma biblioteca com cerca de oito mil volumes. “Ele manteve sua vida ligada à cultura do livro, das artes gráficas, da tipografia e da literatura, como demonstram os cerca de 500 títulos de sua biblioteca pessoal que tratam exclusivamente sobre livros e temas correlacionados: história do livro, leitura, biblioteca, editoras e livrarias, artes gráficas, tipografia, conservação, restauração e encadernação”, observa Tina Merz. Sua casa-biblioteca, em Florianópolis, sede também da oficina tipográfica da editora Noa Noa, foi um espaço de recepção de escritores, estudantes e pesquisadores dos cenários catarinense e nacional.

Em 2019, seis anos depois de sua morte, o lugar foi transformado no Instituto Casa Cleber Teixeira, dirigido pela arquiteta Maria Elisabeth Pereira Rêgo, viúva de Cleber, que agora conta com parcerias de apoio com projetos de extensão da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina). “Com o projeto, a ideia é promover esse espaço de cultura, de leitura e pesquisa, ressaltando o viés do bibliófilo, a produção poética e a arte de editar de Cleber Teixeira e essa característica generosa dele, de compartilhar leituras e ser um ponto de encontro para conversar sobre livros”, diz Patrícia Galelli.

Trajatória cultural de destaque

Cleber Teixeira promoveu e apoiou, ao lado de outros intelectuais, eventos e projetos que contribuíram para a movimentação cultural em Florianópolis. Em meados dos anos 1960, criou a editora Noa Noa. A produção artesanal de livros foi uma marca em sua trajetória dedicada à literatura. Em 1966, um ano depois de produzir manualmente seu primeiro título, adquiriu uma máquina impressora movida a pedal, da mesma marca utilizada pela escritora britânica Virginia Woolf, e passou a editar livros compostos e impressos em tipografia de tipos móveis. Cleber nasceu no Rio de

Janeiro, onde viveu a efervescência cultural da cidade nas décadas de 1960 e 70. Ainda na capital fluminense, atuou como revisor da editora Civilização Brasileira, trabalhou no Instituto Nacional do Livro e na editora Bloch.

Mudou-se para Florianópolis no final dos anos 1970 e por aqui passou a dedicar-se integralmente à Noa Noa. Editou livros de autores consagrados na literatura catarinense, brasileira e estrangeira, da poesia de Leonor Scliar-Cabral e Pedro Port a traduções de Mallarmé e John Donne. Publicou 72 títulos, além de cartazes e impressos de pequeno formato.

Serviço

O que: Lançamento do projeto *Livros sobre Livros de Cleber Teixeira*, de Dennis Radlitz, Patrícia Galelli e Tina Merz

Quando: De 20 a 23 de setembro

Onde: Instituto Casa Cleber Teixeira e online

Quanto: Gratuito

Informações e inscrições: editoranoanoa.com.br/livros-sobre-livros

Notícias do Dia

Publicidade

“Revisão do Plano Diretor de Biguaçu”

Revisão do Plano Diretor de Biguaçu / UFSC

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE BIGUAÇU

Construir uma cidade melhor hoje e no futuro é um trabalho para todos. É por isso que a sua participação é indispensável na revisão do Plano Diretor de Biguaçu. Venha ouvir as propostas e apresentar suas ideias para a nossa cidade crescer e oferecer mais qualidade de vida para todos.

Saiba mais em bigua.sc.gov.br



Notícias do Dia

Moacir Pereira

“Frente das Esquerdas homenageia Cancellier”

Frente das Esquerdas homenageia Cancellier / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de
Olivo / Operação Ouvidos Moucos

Frente das Esquerdas homenageia Cancellier

O comício da Frente de Esquerdas, realizado na praça Tancredo Neves, uniu os partidos que fazem campanha por Décio Lima e Lula da Silva em Santa Catarina, e rendeu homenagens ao reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, falecido há cinco anos em Florianópolis.

A primeira referência partiu do candidato Décio Lima, que vinculou a tragédia do reitor com o início da primavera no dia 21. E no final, o próprio Lula lembrou o fatídico episódio registrado na Operação Ouvidos Moucos, afirmando categoricamente: “Se for eleito, nunca mais vai

acontecer o que houve com o professor Cancellier”.

O evento político das esquerdas ocupou os espaços da praça Tancredo Neves, foi cercado de forte esquema de segurança e teve a presença dos candidatos majoritários e proporcionais.

A repercussão nas redes sociais foi instantânea e com múltiplas versões. A transmissão pelo Youtube mostrou o cenário do encontro e as falas de todos os oradores.

Os vídeos trocados por bolsonaristas e lulistas revelaram paradoxos e contradições. Os governistas reproduzindo o início do

comício, com um público bem restrito na praça Tancredo Neves. Já os opositoristas manipulando fotografias com a multiplicação das cabeças e bonés vermelhos na concentração.

A verdade é que o público presente estava animado tanto nos aplausos como nas palavras de ordem.

Dilma Rousseff e Geraldo Alckmin fizeram os piores discursos do dia. Ela, despreparada e truncada; ele, vazio e repetitivo.

Dário Berger fez breve pronunciamento e acabou sendo vaiado, punido pelo voto favorável ao



Candidatos encerraram comício com a bandeira de SC

impeachment de Dilma.

No geral, o encontro cumpriu a principal finalidade: obtenção de imagens para uso na propaganda eleitoral e nas redes sociais.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital,
com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Economia na Semana

Projeto 'Livros sobre Livros de Cleber Teixeira' apresenta legado do criador da

lendária Editora Noa Noa

Grilagem de terras na Amazônia volta a ser debatida na CMA

Exposição apresentada somente por mulheres acontece em Florianópolis

Confira a carreira política, profissional e pessoal dos candidatos a deputado

federal de Blumenau

Conheça trajetória pessoal, profissional e política dos candidatos a deputado

federal de Joinville

Abertas inscrições para palestras do Rally Universitário

Candidatos ao governo de SC falam sobre propostas para Joinville em evento na

Acij

Carla Ayres é candidata feminista, antirracista e defende os direitos LGBTI+

'Quem ganha mais, paga mais', diz Dário Berger sobre reforma tributária, em

sabatina na NDTV

Medina Guimarães Advogados realiza 1º workshop e lança atividades em formato

acadêmico

Jornal ND promove segundo seminário do Projeto 16 em 1 e Fórum 2050

Medicina de Joaçaba é campeã geral dos Jogos Universitários de Medicina de SC

Cerca de 68% dos mesários de SC são voluntários: "Auxiliar o processo

democrático"

HubCG vai transformar Santa Catarina em referência no mercado dos jogos

digitais

Suderf recebe críticas em evento, mas defende atuação na Grande Florianópolis

SC do futuro: o sonho ferroviário – Coluna do Vinícius Lummertz

Jornal ND promove seminário sobre sustentabilidade e qualidade de vida em

Florianópolis

Semana do Trânsito: Entidades apresentam propostas sobre mobilidade

sustentável para as candidaturas

**Mariana Furlan Sartor – co-candidata a deputada estadual na Mandata Feminista
do Bem Viver – Região Sul**

Comissão Senado do Futuro debate certificação digital nesta quarta

JFSC promove encontro sobre Justiça Restaurativa